

## **Instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos: evidência de validade baseada nos processos de resposta**

**Multiprofessional instrument for tracheal decannulation in adults: evidence of validity based on response processes**

**Instrumento multiprofesional para decanulación traqueal en adultos: evidencia de validez basada en el proceso de respuesta**

Recebido: 23/02/2022 | Revisado: 03/03/2022 | Aceito: 09/03/2022 | Publicado: 17/03/2022

### **Daniela Hencke**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6177-8236>  
Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Brasil  
E-mail: [danielahencke@hotmail.com](mailto:danielahencke@hotmail.com)

### **Isabel De Lima Zanata**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0902-5584>  
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil  
E-mail: [isabelzanata@hotmail.com](mailto:isabelzanata@hotmail.com)

### **Paulo Henrique Coltro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0548-3561>  
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil  
E-mail: [paulo\\_coltro@hotmail.com](mailto:paulo_coltro@hotmail.com)

### **Tatiane Caroline Boumer**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8538-5410>  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
E-mail: [tatiangeboumer@gmail.com](mailto:tatiangeboumer@gmail.com)

### **Rosane Sampaio Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6400-5706>  
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil  
E-mail: [rosane.santos2@utp.br](mailto:rosane.santos2@utp.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Obter a evidência de validade baseada nos processos de resposta do instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos. **Método:** Participaram desta pesquisa três equipes de avaliadores, as quais foram compostas por profissionais das áreas que atuam no processo de decanulação traqueal – Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A pesquisa aconteceu em duas etapas: a primeira, envolveu a aplicação do instrumento pelas equipes em pacientes, sendo o mesmo paciente para a equipe e pacientes diferentes entre equipes. Já a segunda etapa, foi realizada uma breve entrevista individualmente com cada avaliador, para verificar sua percepção sobre a aplicabilidade do instrumento. **Resultado:** Quanto ao grau de relevância de cada item apresentado no instrumento, foi observada maior concordância entre as respostas por equipe. Em relação à escrita, os juízes avaliaram que os itens do instrumento estão apresentados de maneira clara e objetiva. Todos os profissionais avaliadores consideraram o instrumento aplicável na prática clínica. **Conclusão:** O instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos foi validado, através das evidências baseadas nos processos de resposta.

**Palavras-chave:** Traqueostomia; Equipe Multiprofissional; Estudos de Validação; Protocolos.

### **Abstract**

**Objective:** To obtain evidence of validity based on the response processes of the multidisciplinary instrument for tracheal decannulation in adults. **Method:** Three teams of evaluators participated in this research, which were composed of a professional from the areas that work in the tracheal decannulation process – Nursing, Physiotherapy, Speech Therapy and Medicine. There were two stages of the research: the first involved the application of the instrument by the teams to patients, with the same patient for the team and different patients between teams. In the second stage, a brief interview was carried out individually with each evaluator, to verify their perception of the applicability of the instrument. **Result:** Regarding the degree of relevance of each item presented in the instrument, greater agreement was observed between the responses by team. Regarding writing, the judges evaluated that the items of the instrument are presented in a clear and objective way. All professional evaluators considered the instrument applicable in clinical practice. **Conclusion:** The multidisciplinary instrument for tracheal decannulation in adults was validated through evidence-based response processes.

**Keywords:** Tracheostomy; Multiprofessional Team; Validation Studies; Protocols.

## Resumen

**Objetivo:** Obtener evidencias de validez a partir de los procesos de respuesta del instrumento multidisciplinario para la decanulación traqueal en adultos. **Método:** En esta investigación participaron tres equipos de evaluadores, los cuales fueron compuestos por un profesional de las áreas que actúan en el proceso de decanulación traqueal – Enfermería, Fisioterapia, Fonoaudiología y Medicina. Hubo dos etapas de la investigación: la primera implicó la aplicación del instrumento por parte de los equipos a los pacientes, con el mismo paciente para el equipo y diferentes pacientes entre equipos. En la segunda etapa, se realizó una breve entrevista individual a cada evaluador, para verificar su percepción sobre la aplicabilidad del instrumento. **Resultado:** En cuanto al grado de relevancia de cada ítem presentado en el instrumento, se observó mayor concordancia entre las respuestas por equipo. En cuanto a la redacción, los jueces evaluaron que los ítems del instrumento se presenten de forma clara y objetiva. Todos los evaluadores profesionales consideraron el instrumento aplicable en la práctica clínica. **Conclusión:** El instrumento multidisciplinario para la decanulación traqueal en adultos fue validado a través de procesos de respuesta basados en evidencia.

**Palabras clave:** Traqueotomía; Equipo Multiprofesional; Estudios de Validación; Protocolos.

## 1. Introdução

A decanulação da traqueostomia é considerada uma etapa importante na reabilitação do paciente, visto que se realizada de forma imprecisa e de maneira inadequada, pode comprometer a segurança do paciente e acarretar em desfechos desfavoráveis (Kutsukutsa et al., 2019; Singh et al., 2017; Zanata et al., 2016; Maruvala et al. 2015).

Evidências científicas apontam que a atuação da equipe multiprofissional no processo de decanulação, torna o processo mais rápido, minimiza complicações e ocorre de maneira mais segura para o paciente. Contudo, ainda não há consenso em quais critérios devem ser avaliados para decanulação, nem protocolos validados que visem esse processo (Silva, 2019; Medeiros et al., 2019, Costa et al., 2016; Mendes et al., 2008).

A literatura aponta sobre a importância de um instrumento adequado e preciso para uso em pesquisas, prática clínica e na avaliação de saúde, a fim de se garantir qualidade de seus resultados. Os instrumentos oferecerem dados precisos, válidos e interpretáveis, devido em grande parte à sua validade e confiabilidade (Souza et al., 2017; Pasquali, 2010).

Atualmente se discute acerca da importância de instrumentos que gerem interpretações válidas e confiáveis dos seus resultados. Contudo, a maioria apresenta medidas psicométricas insuficientes, necessitando de maior robustez metodológica. As diferentes evidências de validade são fundamentais para a aplicação e confiabilidade de um instrumento (Echevarría-Guanilo et al., 2018; Souza et al., 2017).

Toda proposta de um novo instrumento, protocolo ou teste deve assegurar que o processo de validação seja realizado de maneira a seguir todas as etapas, planejadas em sua execução e que certifique que o método científico seja cumprido em todos os seus aspectos (Souza et al., 2017).

O instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos já foi validado em conteúdo, critério e constructo (Coltro et al., 2022). Esta é uma etapa considerada bastante importante, visto que o instrumento é elaborado a partir dos critérios descritos na literatura científica, e validado com base na concordância de juízes especialistas na área (Pernambuco et al., 2017).

Dentre os diferentes processos de validação, a evidência baseada nos processos de resposta verifica sua eficácia de maneira empírica, no qual se observa o entendimento do avaliador acerca dos itens contemplados pelo instrumento, bem como questões relacionadas a aplicabilidade do material (Oliveira et al., 2012).

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo prosseguir na etapa de validação do instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos, a fim de se obter a evidência de validade baseada nos processos de resposta.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo prospectivo, transversal, quantitativo e de validação baseada em processo de resposta (estrela et

al., 2018), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, sob o parecer nº 4.601.815. O estudo foi realizado nas dependências de um hospital localizado no município de Curitiba/PR, instituição que atende exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS). A aplicação do instrumento foi realizada nas Unidades de Terapia Intensiva da instituição e todos os participantes da pesquisa, avaliadores e pacientes, deram seu consentimento para a participação. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2021 a outubro de 2021.

Participaram do processo de obtenção da evidência de validade baseada nos processos de resposta do instrumento, três equipes de avaliadores, compostas por um profissional de cada área que atua no processo de decanulação traqueal: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A seleção dos avaliadores ocorreu a partir dos seguintes critérios: profissionais atuantes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e com experiência assistencial na área hospitalar. O tempo médio, em anos, de atuação dos profissionais foi de: Enfermagem - 11 anos; Fisioterapia - 12 anos; Fonoaudiologia - 6 anos e Medicina - 14 anos. A UTI foi escolhida como unidade para aplicação do instrumento, por ser o setor no qual a assistência é prestada de forma contínua por toda equipe multiprofissional e por contemplar múltiplas modalidades de monitorização do paciente.

Inicialmente, a equipe de avaliadores foi convidada a participar da pesquisa e recebeu as orientações referentes à aplicação do instrumento. Após aceite e consentimento assinado, esses avaliadores selecionavam os participantes por análise de prontuário, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos pelo instrumento. Após a seleção, os pacientes participantes e/ou seus familiares, também foram orientados a respeito da pesquisa e solicitado seu consentimento para entrar no estudo.

Os pacientes participantes da pesquisa seguiram os seguintes critérios de inclusão: pacientes traqueostomizados internados em Unidade de Terapia Intensiva, de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos e que deram seu consentimento para participar deste estudo. Como critérios de exclusão, estabelecidos pelo instrumento (Coltro et al., 2020): pacientes que apresentaram instabilidade clínica, nível de consciência e colaboração Glasgow < 8, alteração da patência de vias aéreas, grande quantidade de secreção traqueal (necessitando de duas aspirações de vias aéreas em um período inferior a oito horas), *Peak Flow* com valores inferiores a 160L/min.

As características dos participantes da pesquisa na modalidade de paciente no qual foram aplicados os instrumentos, estão descritos no Quadro 1.

**Quadro 1:** Característica dos pacientes participantes da pesquisa.

<b>PACIENTE</b>	<b>SEXO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ESCALA DE GLASGOW</b>
<b>1</b>	M	56 anos	≥ 8
<b>2</b>	M	48 anos	≥ 8
<b>3</b>	M	42 anos	≥ 8

Legenda: Masculino (M). Fonte: Autores (2022).

Os avaliadores de cada equipe selecionaram um mesmo paciente para realizar a aplicação do instrumento, dentro de um período de até 24h. As equipes deveriam aplicar em pacientes diferentes. A aplicação do instrumento ocorreu conforme disponibilidade dos profissionais durante o plantão, de maneira a não interferir na rotina hospitalar, e conforme as escalas dispostas por área profissional, por isso o período de até 24h para aplicação.

Foram disponibilizadas pastas no setor, destinadas para o armazenamento do instrumento aplicado por cada equipe,

visando facilitar a comunicação dos profissionais das diferentes escalas. Uma das equipes conseguiu realizar a aplicação do instrumento de maneira simultânea com os quatro profissionais.

Após a aplicação do instrumento, cada profissional avaliador foi abordado individualmente pelo pesquisador principal para responder uma breve entrevista a respeito da aplicabilidade do instrumento, apurando os seguintes pontos para cada item do instrumento:

- (1) Qual o grau de relevância desta questão? (a) não é relevante; (b) pouco relevante; (c) relevante; (d) muito relevante; (e) indiferente.
- (2) A escrita deste item está objetiva? (a) sim; (b) não.
- (3) Você considera o instrumento aplicável na prática clínica? (a) sim; (b) não.

As respostas dos avaliadores foram tabuladas em planilha, e os dados foram analisados por meio de frequência relativa (%) e absoluta (n).

### **3. Resultados**

Foram consideradas as interpretações individuais, as diferenças interpretativas, o número absoluto e percentual de entrevistados que consideraram as questões muito relevantes e a escrita objetiva.

A Tabela 1 apresenta a comparação dos processos de resposta de acordo com as equipes multiprofissionais.

**Tabela 1.** Distribuição dos processos de resposta por item e por equipe multiprofissional.

ITENS	EQUIPE A (n=4)	EQUIPE B (n=4)	EQUIPE C (n=4)
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	2 (50%)	2 (50%)	1 (25%)
Escrita - Objetiva	3 (75%)	4 (100%)	4 (100%)
<b>HISTÓRICO VENTILATÓRIO</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	3 (75%)	3 (75%)	3 (75%)
Escrita - Objetiva	3 (75%)	4 (100%)	3 (75%)
<b>SINAIS VITAIS</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)
Escrita	4 (100%)	4 (100%)	4 (100%)
<b>CONSCIÊNCIA/COLABORAÇÃO</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	4 (100%)	4 (100%)	1 (25%)
Escrita - Objetiva	4 (100%)	4 (100%)	4 (100%)
<b>DADOS VENTILATÓRIOS</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	4 (100%)	4 (100%)	3 (75%)
Escrita - Objetiva	4 (100%)	4 (100%)	4 (100%)
<b>PERFORMANCE MUSCULAR</b>			
		<b>Domínio Fisioterapia (n=1)</b>	
Grau de Relevância - Muito Relevante	1 (100%)*	1 (100%)	1 (100%)*
Escrita - Objetiva	1 (100%)	1 (100%)	1 (100%)
<b>FONAÇÃO E DEGLUTIÇÃO</b>			
		<b>Domínio Fonoaudiologia (n=1)</b>	
Grau de Relevância - Muito Relevante	1 (100%)	1 (100%)	1 (100%)*
Escrita - Objetiva	1 (100%)	1 (100%)	1 (100%)
<b>PARECER</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	4 (100%)	4 (100%)	3 (75%)
Escrita - Objetiva	4 (100%)	4 (100%)	4 (100%)
<b>LEGENDA</b>			
Grau de Relevância - Muito Relevante	2 (50%)	4 (100%)	1 (25%)
Escrita - Objetiva	4 (100%)	4 (100%)	4 (100%)

\*Profissional considerou item "Relevante". Fonte: Os autores (2022).

Já a Tabela 2, apresenta a comparação dos processos de resposta de acordo com as áreas que compõem as equipes multiprofissionais deste estudo.

**Tabela 2.** Distribuição dos processos de resposta por item e por área profissional.

ITENS	ENFERMAGEM (n=3)	FISIOTERAPIA (n=3)	FONOAUDIOLOGIA (n=3)	MEDICINA (n=3)
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	1 (33%)	1 (33%)	2 (66%)	1 (33%)
Escrita - Objetiva	2 (66%)	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)
<b>HISTÓRICO VENTILATÓRIO</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	3 (100%)	1 (33%)	2 (66%)	3 (100%)
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	1 (33%)
<b>SINAIS VITAIS</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	2 (66%)	1 (33%)	1 (33%)	2 (50%)*
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)
<b>CONSCIÊNCIA/COLABORAÇÃO</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	2 (66%)	3 (100%)	2 (66%)	2 (66%)
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)
<b>DADOS VENTILATÓRIOS</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	3 (100%)	3 (100%)	2 (66%)	3 (100%)
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	2 (66%)
<b>PERFORMANCE MUSCULAR</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	-	1 (33%)	-	-
Escrita - Objetiva	-	3 (100%)	-	-
<b>FONAÇÃO E DEGLUTIÇÃO</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	-	-	2 (66%)	-
Escrita - Objetiva	-	-	3 (100%)	-
<b>PARECER</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	3 (100%)	3 (100%)	2 (66%)	3 (100%)
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)
<b>LEGENDA</b>				
Grau de Relevância - Muito relevante	1 (33%)	1 (33%)	1 (33%)	1 (33%)*
Escrita - Objetiva	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)	3 (100%)

\*Profissional considerou item “Relevante”. Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

O instrumento do presente estudo foi desenvolvido para ser aplicado por profissionais da saúde que fazem parte do processo de decanulação. Com as perguntas dirigidas na entrevista, verificou-se o quanto os profissionais consideravam relevantes os itens contemplados pelo instrumento, e se realmente compreenderam as questões.

Quanto ao grau de relevância de cada item, foi observada maior heterogeneidade por área profissional. Já por equipe, houve maior concordância entre as respostas. Estudos descrevem que devido maior interação entre as diferentes áreas do conhecimento na equipe atuante na UTI, e suas avaliações diárias com intervenções desempenhadas de forma multiprofissional, a tomada de decisão em conjunto na assistência com o paciente ocorre com maior coesão (Barbosa et al., 2020; Amaral et al., 2018).

Em relação à escrita, os juízes avaliaram que os itens do instrumento estão apresentados de maneira clara e objetiva, bem estruturados em concordância, com linguagem adequada ao nível de conhecimento dos profissionais da saúde. Houve poucas dúvidas no que diz respeito à compreensão das questões. O que corrobora com o estudo de Leite e colaboradores (2018), no qual cita que os instrumentos validados na área da saúde devem apresentar linguagem coerente e suficiência, explanando tópicos relevantes acerca do tema, de maneira a evitar dúvidas no leitor.

Todos os profissionais avaliadores consideraram o instrumento aplicável na prática clínica, visto que é um instrumento que consegue reunir grande parte dos dados que já são coletados diariamente, permitindo que todos os profissionais da saúde avaliem e contribuam na tomada de decisão de forma eficaz, colaborando para a recuperação do paciente.

Após levantamento bibliográfico, utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO, PubMed e ClinicalKey, com os descritores: estudo de validação multiprofissional e evidência de validade baseada nos processos de resposta, não foram encontrados instrumentos multiprofissionais que citaram essa modalidade de evidência, não sendo possível realizar comparações.

Ainda existem outras etapas a serem realizadas, porém, as duas evidências de validade do instrumento obtidas até o momento, contribuíram para que o instrumento certificasse o método científico, fazendo com que esse seja cumprido em todos os seus aspectos, contribuindo na qualidade dos resultados dos estudos de processos de validação.

Como limitações, devido à pandemia da COVID-19 e seus desafios, especialmente no cenário da terapia intensiva, ter o aceite de participação e a disponibilidade dos juízes foi de suma importância para este estudo. Houve dificuldade em reter a mesma equipe durante toda a coleta de dados, devido às mudanças recorrentes nos setores do hospital, que implicaram na alteração da rotina dos profissionais. Alguns profissionais avaliadores convidados não permaneceram durante o estudo. Soma-se a isso, o desafio de conduzir a pesquisa com pacientes críticos durante a pandemia, característica clínica que não haviam sido previstas nas etapas anteriores do projeto (Tornari et al., 2021). Por isso, devido a esse cenário, também houve limitação do tamanho da amostra.

#### 5. Conclusão

O instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos foi validado, através das evidências baseadas nos processos de resposta.

Sugere-se dar continuidade no processo de validação e confiabilidade do instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos para a aplicação deste instrumento por profissionais da área.

## Referências

- Amaral, T. L. M., da Silva Caciano, K. R. P., de Carvalho, B. M., de Lima Israel, J., Medeiros, I. M. S., Ribeiro, M. A. L., & Ritter, C. G. (2018). Construção e validação de conteúdo do plano multiprofissional de alta em terapia intensiva. *Saúde e Pesquisa*, 11(1), 39-48.
- Barbosa, R. V., Lopes, M. Á. C. P., Pacheco, G. M., Pinto, J. I. D. S. P., Monteiro, Y. F. B., da Costa Pinto, S., ... & da Silva, J. G. (2020). Benefícios do round multidisciplinar na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(6), 17989-18001.
- Coltro, P. H., de Lima Zanata, I., Boumer, T. C., de Andrade Sartori, A. P., & Santos, R. S. (2022). Multiprofessional instrument for tracheal decannulation in adults: content validity. *Research, Society and Development*, 11(2), e17111225670-e17111225670.
- Coltro P.H., Zanata I.L., Santos R.S. Validação de um instrumento multiprofissional para decanulação traqueal em adultos. Dissertação de Mestrado em Distúrbios da Comunicação. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1791>>
- Costa, C. C., Favero, T. C., da Rosa, F. B., dos Santos Steidl, E. M., & Mancopes, R. (2016). Decanulação: atuação fonoaudiológica e fisioterapêutica. *Distúrbios da Comunicação*, 28(1).
- Echevarría-Guanilo, M. E., Gonçalves, N., & Romanoski, P. J. (2018). Propriedades psicométricas de instrumentos de medidas: bases conceituais e métodos de avaliação-Parte I. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 26.
- Estrela, C. (2018). Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. Editora Artes Médicas.
- Kutsukutsa, J., Kuupiel, D., Monori-Kiss, A., del Rey-Puech, P., & Mashamba-Thompson, T. P. (2019). Tracheostomy decannulation methods and procedures for assessing readiness for decannulation in adults: a systematic scoping review. *JBI Evidence Implementation*, 17(2), 74-91.
- Leite, S. D. S., Áfio, A. C. E., Carvalho, L. V. D., Silva, J. M. D., Almeida, P. C. D., & Pagliuca, L. M. F. (2018). Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1635-1641.
- Maruvala, S., Chandrashekar, R., Rajput, R. Tracheostomy Decannulation: When and How? *Research in Otolaryngology*, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2015.
- Medeiros, G. C. D., Sassi, F. C., Lirani-Silva, C., & Andrade, C. R. F. D. (2019, December). Critérios para decanulação da traqueostomia: revisão de literatura. In *CoDAS* (Vol. 31). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Mendes, T. D. A. B., Cavalheiro, L. V., Arevalo, R. T., & Sonegth, R. (2008). Estudo preliminar sobre a proposta de um fluxograma de decanulação em traqueostomia com atuação interdisciplinar. *Einstein*, 6(1), 1-6.
- Oliveira, D. D., Walter, S. A., & Bach, T. M. (2012). Critérios de validade em pesquisas em estratégia: Uma análise em artigos publicados no EnAnpad de 1997 a 2010. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 13(6), 225-254.
- Pasquali, L. Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Pernambuco, L., Espelt, A., Magalhães, H. V., & Lima, K. C. D. (2017, June). Recomendações para elaboração, tradução, adaptação transcultural e processo de validação de testes em Fonoaudiologia. In *CoDAS* (Vol. 29). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Polít, D. F., & Beck, C. T. (2006). The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. *Research in nursing & health*, 29(5), 489-497.
- Singh, R. K., Saran, S., & Baronia, A. K. (2017). The practice of tracheostomy decannulation—a systematic review. *Journal of intensive care*, 5(1), 1-12.
- Silva, A.S., Farias, C.A.C. (2019). Atuação multiprofissional no desmame e decanulação de pacientes traqueostomizados: uma proposta de protocolo. Pós-graduação Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Souza, A. C. D., Alexandre, N. M. C., & Guirardello, E. D. B. (2017). Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e serviços de saúde*, 26, 649-659.
- Tornari, C., Surda, P., Takhar, A., Amin, N., Dinham, A., Harding, R., ... & Arora, A. (2021). Tracheostomy, ventilatory wean, and decannulation in COVID-19 patients. *European Archives of Oto-Rhino-Laryngology*, 278(5), 1595-1604.
- Zanata, I. D. L., Santos, R. S., Marques, J. M., Hirata, G. C., & Santos, D. A. D. (2016, November). Avaliação fonoaudiológica para decanulação traqueal em pacientes acometidos por traumatismo crânioencefálico. In *CoDAS* (Vol. 28, pp. 710-716). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.